



**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CCA.**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às quatorze, na sala de reunião Ipê da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, Centro Administrativo da Bahia – CAB realizou-se a décima sétima reunião ordinária da Câmara de Compensação Ambiental – CCA. A pauta constou dos seguintes pontos: 1) Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária; 2) Apresentação do Projeto de Implantação de Infraestrutura da Estação Ecológica do Rio Preto; 3) Apreciação/ Deliberação da Aplicação de parte dos recursos da Compensação Ambiental do empreendimento “Usina Hidro-Metalúrgica para Lavra Beneficiamento do Minério Vanádífero” – Vanádio de Maracás S.A. - TCCA nº 001/2014; 4) O que ocorrer. Estiveram presentes os conselheiros Luiz Antonio Ferraro Junior representante da Superintendência de Estudos e Pesquisas Ambientais - SEP/SEMA, Ricardo Azevedo Duarte representante da Superintendência de Políticas e Planejamento Ambiental - SPA/SEMA, Luiz Victor representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CEPRAM, Ricardo Guedes representante da Diretoria de Unidades de Conservação - DIRUC/Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA, Eduardo Henrique Rode representante do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH e Aline Bitencourt da Silva representante da Coordenação e Gestão dos Fundos – COGEF/SEMA. A Sra. Aline Bitencourt iniciou a reunião informando que enviou a ata da décima sexta reunião ordinária, por e-mail conforme prazo previsto no Regimento para que fosse possível dispensar a leitura durante a reunião. Contudo efetuou-se a leitura da ata. O Sr. Ferraro sugeriu alteração no que diz respeito ao projeto de iniciativa do Município de Maracás, que ficasse registrado em ata, de forma mais clara, como se deu a aprovação da proposta, e os encaminhamentos para efeito de documentação. O Sr. Ricardo Guedes registrou que, com relação ao projeto, a prefeitura do município de Maracás teve todo apoio da equipe da DIRUC, orientando o município no processo de criação da Unidade de Conservação. O Sr. Luiz Victor comentou que o Sr. Ferraro estava falando era mais ou menos dentro da ideia do que foi discutido naquela reunião referente a possibilidade do município qualificar a Unidade de Conservação segundo os seus próprios critérios, observando o que determina a Lei Federal. Em seguida, continuou a leitura da ata que após finalizada foi aprovada por unanimidade. Passou ao próximo ponto da pauta: apresentação do Projeto de construção de Infraestrutura Básica para Estação Ecológica do Rio Preto. O Sr. Ricardo Guedes Miranda lembrou que na última reunião apresentaram dificuldades com relação à execução do projeto ESEC do Rio Preto porque queriam usar o recurso para construir a Sede. Fez um resumo do projeto, destacando que a Estação fica situada nos municípios de Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia, numa área total de aproximadamente 4.536 ha. A criação dessa ESEC considerou a importância do Rio Preto, afluente do Rio Grande, e a necessidade de evitar ações antrópicas desordenadas; considerou ainda as características naturais da área abrangida, a exemplo dos remanescentes de florestas da Mata Atlântica e do bioma do Cerrado, no seu patrimônio cultural e ecológico e o apreciável valor cênico constituído pelo conjunto. Comentou que dispõe de uma Mata Atlântica de floresta estacional no meio do Cerrado, mostrando no



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Câmara de Compensação Ambiental - CCA

49 mapa que faz fronteira com o Piauí. Justificou que o projeto das Unidades de
50 Proteção Integral visam preservar a natureza em áreas com pouca ou
51 nenhuma ação humana, onde não se permite a utilização direta de recursos
52 naturais. São subdivididas em 5 categorias: Estação Ecológica, Reserva
53 Biológica, Parque Nacional, Monumento Natural e Refúgio da Vida Silvestre.
54 Falou da importância da implantação da Sede para consolidar as atividades de
55 administração, controle, fiscalização, pesquisa científica e uso público nas
56 Unidades de Conservação. Com relação às categorias citadas não eram
57 permitidas o uso público e nem a visitação, somente em caso de pesquisa
58 científica e atividades escolares de acordo com o plano de manejo da Unidade.
59 Disse que o principal objetivo, além de consolidar a Unidade de Conservação é
60 obter uma estrutura para abrigar os servidores que trabalham na Unidade de
61 Conservação, principalmente os Guardas Parque. Comentou que atualmente
62 existe uma deficiência dentro da unidade devido à falta de uma estrutura física
63 permanente que possa garantir o trabalho das pessoas. Apresentou as
64 especificações básicas do projeto de construção com um valor estimado de
65 R\$163.234,42 (cento e sessenta e três mil duzentos e trinta e quatro reais e
66 quarenta e dois centavos). Ressaltou que esse projeto original foi feito pela
67 Superintendência de Construções Administrativas da Bahia - SUCAB para o
68 Parque Estadual de Sete Passagens em 2013, sendo resgatado pela
69 coordenadora do Núcleo de Engenharia e Arquitetura – NEARC/INEMA; fez
70 atualização das planilhas por conta do orçamento; disse que se tratava de um
71 projeto pequeno mais garante o atendimento às emergências na Estação
72 Ecológica do Rio Preto. Falou sobre o roteiro elaborado pela SUCAB e a
73 preocupação para que o projeto tenha mais ou menos o mesmo padrão
74 adotado pelo Estado por conta da manutenção das infraestruturas. O Sr.
75 Ricardo Guedes registrou que a fiscalização da obra seria de responsabilidade
76 do NEARC/INEMA. Falou sobre o projeto estrutural da sede da UC e das
77 modificações necessárias, para que o espaço possa acolher pesquisadores.
78 Destacou a necessidade de outorga na região considerando o uso da água do
79 próprio Rio Preto. Informou que o orçamento estava pronto, mas também seria
80 proposta uma estrutura inicial para resolver os problemas dos Guarda Parques
81 que tem um papel fundamental com função socioambiental garantindo a
82 proteção do entorno do parque, para tanto seria importante manter os contratos
83 para esse tipo de serviço. Em seguida, a Sra. Aline passou para o ponto,
84 apreciação e deliberação da aplicação de parte dos recursos da Compensação
85 Ambiental do empreendimento “Usina Hidro-Metalúrgica para Lavra
86 Beneficiamento do Minério Vanadífero” – Vanádio de Maracás S/A - TCCA nº
87 001/2014, no valor total de R\$ 1.991.329,17 (um milhão, novecentos e noventa
88 e um mil, trezentos e vinte e nove reais e dezessete centavos), o qual foi
89 negociado e dividido da seguinte forma: R\$ 1.000.000,00 (um milhão) para
90 destinação do INEMA e o saldo remanescente, para proposições da Prefeitura
91 Municipal de Maracás. Solicitou manifestação dos conselheiros quanto ao
92 projeto apresentado. O Sr. Luiz Ferraro manifestou-se favorável à aprovação.
93 O Sr. Eduardo Rode sugeriu que as decisões sobre as deliberações fossem
94 registradas de forma nominal e documentada a parte. Após, o Sr. Eduardo
95 Rode manifestou-se favorável à aprovação do projeto. O Sr. Ricardo Duarte,
96 Ricardo Guedes e a Sra. Aline Bitencourt concordaram com a aprovação.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Câmara de Compensação Ambiental - CCA

97 Naquele momento foi registrada a ausência de Sr. Luiz Victor, mas como havia
98 quórum a votação não foi impedida. O Sr. Eduardo Rode lembrou que ficou
99 pendente a apresentação da manifestação de sugestões dos conselheiros
100 referente aos ajustes para a proposta de metodologia de gradação de impacto
101 ambiental que deveria encaminhar ao INEMA no intuito de incorporar e apreciar
102 dentro do prazo definido por Aline durante a última reunião. A Sra. Aline falou
103 que não houve nenhuma manifestação, assim sendo considerou-se aprovada.
104 O Sr. Eduardo Rode sugeriu e reforçou registrar em ata que tendo em vista que
105 não houve manifestação contrária à metodologia, foi aprovada da forma que foi
106 apresentada na reunião anterior. Em seguida O Sr. Eduardo Rode informou
107 que seria sua última participação em reunião na Câmara, pois estava se
108 desligando da composição do CONERH, mesmo assim a instituição Conselho
109 Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia – CREA/BA seria representada
110 por outra indicação. Parabenizou a SEMA pela melhoria da construção da ata
111 em relação à anterior, agradeceu a todos pela experiência e a oportunidade de
112 atuar nessa atividade e estaria a disposição em sua instituição. A Sra. Aline
113 agradeceu ao Sr. Eduardo Rode pela presença constante e participação nas
114 reuniões; registrou que boa parte da melhoria da ata devia-se a ele, por estar
115 sempre criticando positivamente, lamentava seu desligamento na certeza de
116 que o mesmo teria oportunidade de ver os resultados de muitas coisas por ele
117 deliberadas. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Aline Bitencourt da Silva deu
118 por encerrada a reunião da Câmara de Compensação Ambiental – CCA às
119 dezesseis horas e trinta minutos, e esta ata será assinada por todos os
120 membros presentes. Salvador, 23 de fevereiro de 2016.

121 **Membros presentes:**

122 Aline Bittencourt da Silva – SEMA/COGEF
123 Luiz Antonio Ferraro Junior – SEMA/SEP
124 Ricardo Azevedo Duarte – SEMA/SPA
125 Ricardo Guedes Miranda – INEMA/DIRUC
126 Luiz Victor Ernesto Marsala - CEPRAM
127 Eduardo Henrique Rode - CONERH